

ID: 75240367



31-05-2018

Meio: Imprensa

País: Portugal Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

**Pág:** 18

**Cores:** Cor **Área:** 5,68 x 28,33 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1





## Emigração médica

s dados sobre a emigração médica em Portugal referentes aos primeiros meses de 2018 fazem prever novo êxodo de clínicos. E o Governo tem responsabilidades diretas nesta matéria. Numa altura em que todos os indicadores económicos apregoados pelo Governo são positivos e colocam o país num lugar de destaque, é uma vergonha que se continue a subestimar a saúde dos portugueses e a desperdiçar o capital humano, jovem e motivado. Os atrasos no lançamento de concursos para a contratação de recém-especialistas contribuem para

## O GOVERNO NÃO PROTEGE A SAÚDE DOS PORTUGUESES COMO ERA A SUA OBRIGAÇÃO

que o país continue a ver fugir novos talentos que rumam à procura de melhores condições de trabalho no estrangeiro. Ao olhar para tudo isto com a passividade (e cumplicidade) conhecida, o Ministério da Saúde está a lesar não só a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos cidadãos, mas também a nossa economia. Perdem o país e os portugueses. Que vão ver crescer os custos para ter acesso a cuidados de saúde num Serviço Nacional de Saúde (SNS) com uma capacidade de resposta cada vez mais deficitária e insuficiente. O Governo, ao desvalorizar a carreira médica e os médicos, não protege a saúde dos portugueses como devia ser sua obrigação.